

18 de janeiro | 15h00

PRECIPITAÇÃO, VENTO FORTE E AGITAÇÃO MARÍTIMA - ELEVAÇÃO DO ESTADO DE ALERTA -

De acordo com a informação meteorológica disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), prevê-se um agravamento das condições meteorológicas para as **próximas 48h** havendo a salientar:

- Ocorrência de **vento forte a muito forte**, do quadrante oeste com **rajadas** que poderão superar os **120km/h**, nas regiões do litoral e terras altas, sendo expectável que o período mais crítico tenha lugar na madrugada e manhã de Sábado.
- **Precipitação persistente** nas regiões do **Norte e Centro**, podendo chegar aos 40mm/6h.
- **Agitação marítima** poderá atingir os **7m no litoral Oeste** e o **5m de SW na costa Sul**.
- Espera-se que a preia-mar ocorra por volta das 08h30.

Acompanhe as previsões meteorológicas em www.ipma.pt



EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem.

(continua na página seguinte)

MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANPC recorda que **o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados**, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observação e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Face à presente previsão, a ANPC eleva o **Estado de Alerta Especial (EAE), no Nível LARANJA**, do Sistema Integrado de Operações de Socorro (SIOPS) para o Dispositivo Integrado de Operações de Protecção e Socorro (DIOPS) para os distritos de **Viana do Castelo, Braga, Porto, Aveiro, Coimbra, Leiria, Lisboa e Setúbal** entre as **18h00 de 18JAN2013** e as **20H00 de 19JAN13** e o **Estado de Alerta Especial (EAE), no Nível AMARELO no mesmo período, para os restantes distritos.**

A ELEVACÃO do EAE pressupõe um incremento da monitorização e a intensificação, por parte do dispositivo de resposta, de ações preparatórias para eventuais intervenções.